

[\(http://www.ihi.org\)](http://www.ihi.org)[Courses](#)[Certificates](#)

## MQ 106: Dominando Ciclos PDSA e Gráficos de Tendência

### Lesson 2: Lição 2: Aprofundando o Conhecimento sobre Ciclos PDSA

#### Contents

[Olhando Mais de Perto para o Processo PDSA](#)[Planejando Testes Focados: Escopo e Escala](#)[Aumentando o Número de Testes: A Regra 5X](#)[Ampliando o Escopo de Seus Testes](#)[PLANEJAR-Fazer-Estudar-Agir: Considerações para Seu Teste de Mudança](#)[Planejar-DESENVOLVER-Estudar-Agir: Garantindo Boas Observações](#)[Planejar-Desenvolver-ESTUDAR-Agir: E Sobre Testes Malsucedidos?](#)[Planejar-Desenvolver-Estudar-AGIR: Aprendendo com Seu Teste de Mudança](#)[Uma Nota Rápida sobre a Implementação de uma Mudança](#)[Mais Uma Vez, É Com Você](#)[Sugestões para Leitura Adicional](#)

#### Assessments

[🕒 Avaliação Após a Lição](#)

## Planejando Testes Focados: Escopo e Escala

[<](#) 2 of 12 [➔](#)

Um dos princípios do PDSA é que os times devem começar fazendo pequenos testes de mudança. Um teste de mudança em **pequena escala** permite que você observe o teste enquanto minimiza riscos em potencial. Porém, o que é considerado “pequeno”? Por exemplo, que intervalo de tempo e quantas pessoas envolvidas?

“Escala” e “escopo” são termos que utilizamos para falar sobre quão grande e quão extenso será cada teste. A “**escala**” refere-se ao período de tempo ou ao número de eventos incluídos em cada ciclo de teste— tal como um número específico de encontros com o paciente. O “**escopo**” refere-se à variedade de condições sob as quais são submetidos estes testes — tais como diferentes combinações de paciente, equipe e condições ambientais.

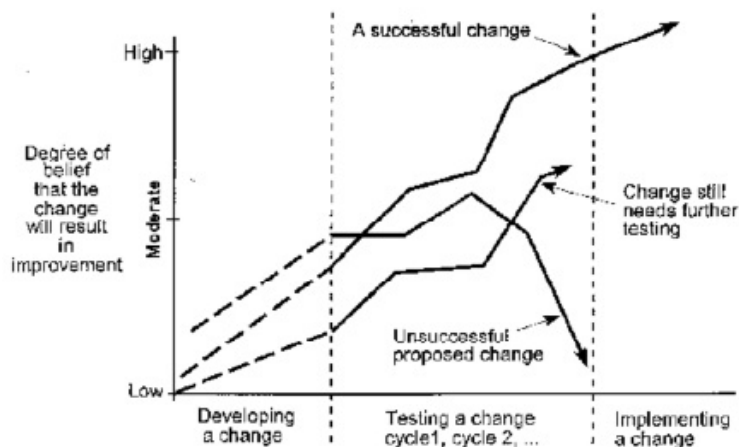
Quando você **amplia a escala** do seu teste de mudança, você está pensando em **mais** (mais pacientes, mais tempo, mais eventos). Quando você **expande o escopo** de seu teste você está pensando sobre **diferencial** (pacientes distintos, horários distintos, equipes distintas).

A decisão sobre o quão pequeno seu primeiro ciclo de teste deve ser e sobre o tamanho de cada teste subsequente deve ser baseada no grau de convicção no quanto aquela mudança irá resultar em melhoria e quais seriam as consequências, caso essa mudança não leve à melhoria. Você deve se perguntar o seguinte, e ser totalmente honesto ao responder:

#### Qual a probabilidade desta mudança resultar em melhoria?

Idealmente, a cada ciclo subsequente de teste, seu grau de convicção irá aumentar. Apenas tome cuidado: em todas as

etapas do processo PDSA as pessoas superestimam, com muita frequência, a probabilidade de sucesso.



#### Tradução dos termos do gráfico:

Degree of belief that the change will result in improvement = Grau de convicção de que a mudança resultará em melhoria.

Low = Baixo

Moderate = Moderado

High = Alto

Developing a change = Desenvolvendo uma mudança

Testing a change cycle 1, cycle 2, ... = Testando uma mudança ciclo 1, ciclo 2, ...

Implementing a change = Implementando uma mudança

Unsuccessful proposed change = Mudança proposta malsucedida

Change still need further testing = Mudança ainda necessita de mais teste

A successful change = Uma mudança bem sucedida

**Quais são as consequências caso a mudança não leve à melhoria?** Você deve considerar todos os riscos possíveis aos pacientes, profissionais, à organização e a todos os demais envolvidos. Também, considere possíveis riscos ao seu esforço de melhoria, caso os primeiros testes não alcancem os resultados desejados. (As pessoas vão resistir à sua mudança caso experimentem uma versão precoce da mesma, antes que os nós sejam desatados!)

Aqui está uma tabela que vai ajudá-lo a determinar a escala certa para seu teste: <sup>2</sup>

	<b>Baixo grau de convicção no sucesso</b> (pex. É uma ideia muito nova, o teste requer uma mudança no fluxo ou processo de trabalho, ou a equipe é resistente à mudança).	<b>Alto grau de convicção no sucesso</b> (por exemplo, o mesmo procedimento médico ou a mesma droga tem se mostrado uma melhoria em outros locais; os testes destinam-se ao treinamento/capacitação da equipe sobre o uso do procedimento ou droga em um novo ambiente).
<b>Os testes podem ter consequências menores</b> (por exemplo, os testes afetam processos ou sistemas internos da organização; não têm impacto direto aos pacientes da organização).	Testes em média escala	Um ciclo para implementar a mudança
<b>Os testes podem ter consequências maiores</b> (por exemplo, o teste envolve uma tecnologia cara, a introdução de um novo serviço, ou um novo procedimento médico).	Testes em escala muito pequena	Teste em pequena / média escala

Para que se minimize o dano em potencial (e por que as pessoas tendem frequentemente a superestimar seu grau de convicção), há uma regra geral que é útil no desenho dos primeiros ciclos PDSAs, que consiste em construir um **teste “1:1:1”**. Isto significa envolver “1 profissional, 1 paciente, 1 encontro” como sendo a menor unidade de teste.

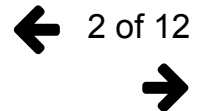
Voltando ao nosso exemplo da avaliação de depressão, podemos ver que um “teste em pequena à média escala” pode ser mais apropriado para um teste inicial. A introdução rotineira de um novo processo de avaliação pode afetar muitos pacientes e trazer mais trabalho à equipe; sendo assim, as consequências podem ser maiores, caso o teste não conduza à melhoria. Porém, ao mesmo tempo, a enfermeira Peters estudou como o PHQ-9 foi implantado com sucesso em outras clínicas e existe muita energia positiva em torno desta mudança.

O time decide fazer isto de maneira segura e começa com um

teste pequeno no qual a enfermeira Peters procura utilizar o PHQ-9 em um paciente, em um dia específico. Até aqui, tudo bem! E agora?

---

<sup>2</sup> Adapted from Langley GJ, Moen RD, Nolan KM, Nolan TW, Norman CL, Provost LP. The Improvement Guide: A Practical Approach to Enhancing Organizational Performance. 2<sup>nd</sup> ed. San Francisco, CA: Jossey-Bass; 2009.



Report a Problem / Contact Us (<http://www.ihi.org/about/pages/contact.aspx>) | Privacy (<http://www.ihi.org/pages/privacystatement.aspx>) | Terms of Use (<http://www.ihi.org/pages/termsfuse.aspx>)

© 2019 Institute for Healthcare Improvement. All rights reserved. 53 State Street, Boston MA 02109